

D. José Alfredo Caires de Nobrega, scj
Mission Catholique BPB 58
317 Mananjary
Madagascar

10 de Fevereiro de 2022

Caros amigos e irmãos em Jesus Cristo,

Permito-me escrever-vos como Bispo de Mananjary – Diocese situada a sudeste de Madagáscar.

A passagem do ciclone Batsirai por Madagáscar, nos dias 5 e 6 de Fevereiro, deixou a cidade e a região de Mananjary destruídas em mais de 80%.

Olhando as imagens da passagem do ciclone Batsirai, temos a impressão de ver um cenário de destruição depois de um bombardeamento. Dizia-me o Vigário-Geral no dia seguinte ao ciclone: “Parecia que íamos ser todos levados, até a areia subia pela casa acima”.

Na cidade, todos os bairros de cabanas caíram por terra e mesmo nas casas com zinco e em betão, os tetos e as janelas voaram. O pior é que mesmo os centros escolhidos pelos responsáveis para refúgio das pessoas que viviam nos bairros de palhotas ou em casas em risco à beira mar – escolas, salas comunitárias, igrejas – também nessas construções, que pareciam fortes, os tetos voaram. O ciclone veio com rajadas de 230 km/h e com chuvas torrenciais. As águas subiram em poucos minutos, subindo também o nível do mar destruindo as casas próximas da praia. A população ficou aterrorizada. Pareceu-nos o fim do mundo, parecia que tudo ia acabar.

O ciclone durou apenas umas horas, mas o a destruição foi terrível.

Felizmente, o Governo Central, na semana anterior, tinha enviado toneladas de arroz e óleo, para socorrer a população da cidade.

Com a destruição da rede comunicações, e como os barcos não podem navegar nos rios e no canal Pangalana, ainda não temos muita informação dos estragos nos distritos da costa norte e do interior, supondo que também devem ter sofrido com tamanha catástrofe...

Caros amigos. Infelizmente, o ciclone Batsirai vem juntar-se à grave falta de alimentos que afecta a população, nesta estação do ano, entre os meses de Dezembro e Março. A pobreza nestes últimos anos tem vindo a agravar-se.

Esta carta não é somente um pedido de ajuda, mas uma reflexão que quero deixar à vossa consideração, como homens e mulheres, cristãos comprometidos com a nossa “casa comum” e com a construção de um mundo melhor.

Um abraço.

Que Deus vos abençoe!

+ José Alfredo Caires de Nóbrega, scj

bispo de Mananjary Madagáscar